Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: BOLSA DE BOGOTÁ: CUIDADO COM A FERIDA OPERATÓRIA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Relatoria: CÁSSIA TIEMI NAKATA

Autores: Marcos Martins da Costa
Priscilla Larissa Silva Pires
Elias Jose Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Bolsa de Bogotá é uma técnica de fechamento temporário abdominal para controle de danos, empregado como medida terapêutica a pacientes que apresentam perda da parede abdominal ou dificuldade para o fechamento da mesma. A equipe de enfermagem deve fazer um diagnóstico preciso para o curativo correto. É necessário levar em consideração as evidências clínicas observadas quanto à localização anatômica, formato, dimensão, profundidade, bordos, presença de tecido de granulação e necrótico. Objetivo: descrever o cuidado com a ferida operatória pela equipe de enfermagem a pacientes submetidos à técnica de bolsa do Bogotá. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo. O local do estudo foi o Hospital de Clínicas de Uberlândia (HC-UFU). A coleta de dados ocorreu a partir da análise de prontuários, através de um questionário estruturado pelos pesquisadores. A amostra contou com 70 pacientes submetidos ao fechamento abdominal temporário entre janeiro de 2005 a dezembro de 2015. Resultados: A periodicidade da troca do curativo foi de: uma vez ao dia em 43 (61.42%) pacientes e duas vezes ao dia em 21 (30%), seis (8, 57%) não tiveram seus dados descritos. Os materiais utilizados na troca dos curativos foram: SF 0,9%, PVPI tópico, clorexidina degermante, clorexidina aquosa, dersani, colagenase, papaína 2%, papaína 5% e nitrofural. A taxa de mortalidade foi de 33 (47,14%) pacientes. Os relatórios em sua maioria não constavam a descrição dos aspectos referente à ferida operatória. Conclusão: a partir dos resultados obtidos pode-se inferir que, não há uma padronização da periodicidade da troca e materiais utilizados na realização do curativo, sendo que esses fatores contribuem para o aumento do tempo de internação, dano tecidual e custos financeiros, como ao aumento do risco de mortalidade. A falta de anotação do cuidado prestado leva a um déficit de comunicação com a equipe e reflete de maneira negativa na assistência prestada. Descritores: Ferida operatória; Condutas terapêuticas; Cuidados de Enfermagem. Referências: DRUMOND, D.A.F. Fechamento de laparostomia com descolamento cutâneo-adiposo: uma técnica simples e eficaz para um problema complexo. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 37, n. 3, p. 175-183, 2010. SILVA, C.G.; CROSSETTI, M.G.O. Curativos para tratamento de feridas operatórias abdominais: uma revisão sistemática. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 33, n. 3, p. 182-189, 2012.